SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Baobás e Grafismos Africanos: Explorando Formas e Cores

Infantil IV · 2 aulas

Autoria do plano: **Karini Teixeira Bertolino · CMEI Gracinda Rocha**
Sugestão de professor(a) da Rede Municipal de Ensino, publicada depois da leitura da equipe de Formação Continuada da SEMED.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTES CURRICULARES
Matemática, Geografia

EIXOS
GEOMETRIA; Os espaços de vivência e de representação: a convivência em grupo e o controle da própria conduta

CONTEÚDOS
Localização Espacial; Os diferentes lugares e paisagens.

Objetivos de aprendizagem

CVEL.EI04MA22
Matemática

Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI04GE09
Geografia

Identificar características geográficas das paisagens dos lugares (cidade, campo, florestas, entre outros).
Na distribuição trimestral: 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

Antes de aplicar a aula, é importante conhecer um pouco sobre a cultura africana e sua influência na formação da cultura brasileira, reconhecendo suas contribuições para a música, a arte, a culinária, os costumes e as tradições. Também é necessário saber que os baobás são árvores de grande porte, originárias da África, conhecidas por seus troncos largos e sua importância cultural e simbólica para diversos povos africanos. A famosa Avenida dos Baobás está localizada em Madagascar, onde essas árvores compõem uma paisagem natural bastante conhecida.

Além disso, é importante conhecer alguns grafismos africanos, observando que suas estampas apresentam diferentes formas geométricas, linhas, padrões e combinações de cores, muitas vezes carregadas de significados culturais. No desenvolvimento da aula, a professora deverá ter noções sobre as características das formas geométricas e sobre a diferença entre bidimensionalidade (representações planas, como desenhos e pinturas) e tridimensionalidade (objetos que apresentam altura, largura e profundidade). Esses conhecimentos permitirão orientar as crianças durante a observação das imagens e a produção artística, incentivando a criatividade, a exploração das formas e o reconhecimento da diversidade cultural africana.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

1º momento: Os alunos serão acomodados nas mesas, onde a professora fará a leitura do livro “Quanta África tem no dia de alguém”, falando sobre como a cultura africana incentiva nosso cotidiano mesmo sem percebermos. Em seguida, a professora vai frisar a parte do livro que fala sobre os baobás, mostrando fotos do local geográfico, a Avenida dos Baobás, explicando que é um lugar longe, em Madagascar, uma ilha da África e que essa árvore é natural desse lugar, mas que atualmente existe no Brasil, pois foram trazidas ao Brasil por negros escravizados, como eles já viram durante a semana. Durante a observação das imagens, a professora incentivará os alunos a identificarem as características geométricas presentes nas árvores e no ambiente, observando formas, tamanhos e dimensões. Em seguida, os alunos receberão metade de uma cartolina, onde serão convidados

a desenharem a avenida dos Baobás à sua forma, utilizando tinta que a professora disponibilizará conforme o comportamento do dia. Durante a realização da atividade, serão incentivados a explorar as formas geométricas e representar os elementos por meio de desenhos, observando suas características bidimensionais e tridimensionais.

2º momento: Os alunos serão acomodados em roda, onde a professora apresentará estampas/grafismos africanos, explicitando as estampas, as formas utilizadas e as cores. Após todos observarem, a professora os convidará a desenhar suas próprias estampas e, para isso, todos receberão pedaços de TNT cortado em quadrados e canetinhas, incentivados a desenharem as próprias formas, explorando e identificando suas características geométricas por meio da observação e da criação de diferentes composições. Após a finalização do projeto dos alunos, a professora recolherá as estampas e irá colar uma junto com a outra, formando um grande tapete de grafismos, dizendo à turma que esse será o tapete de leitura, que será utilizado para sentar ao lermos os livros diversos.

Recursos auxiliares

Livro impresso “Quanta África tem no dia de alguém”; Imagens da Avenida dos Baobás e das árvores; Cartolinas; Tintas; Pedaços de TNT; Canetinhas coloridas; Imagens de estampas e grafismos africanos; Cola para montagem do tapete de grafismos.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da observação contínua da participação e do envolvimento dos alunos durante as atividades, considerando o interesse pela história apresentada, a interação com os colegas, a criatividade nas produções artísticas e a capacidade de identificar e explorar diferentes formas geométricas, cores e características bidimensionais e tridimensionais. Também será observado se os alunos demonstram curiosidade e reconhecem alguns elementos da cultura africana trabalhados durante a aula.

Referências

CASCAVEL, Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a rede pública de Cascavel: Volume I: Educação Infantil. Cascavel, Pr.2020.

FERNANDES, Renata. Quanta África tem no dia de alguém? Ilustrações de Fernanda Rodrigues. Jandira, SP: Ciranda Cultural, 2022.

SALUM, Marta Heloísa Leuba. Des-en-terrando achados: vistas sobre a África das diásporas. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, n. 22, p. 195-218, 2012. Disponível em: https://revistas.usp.br/revmae/pt_BR/article/view/107410. Acesso em: 30 out. 2026.

Menegucci, Franciele; Martins, Edna; Menezes, Marizilda dos Santos. Design de superfície têxtil: um estudo sobre o conhecimento geométrico presente nos Freedom Quilts. Modapalavra e-periódico, 2016. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/pt_BR/article/view/7840. Acesso em: 30 out. 2026.

WAN, Jun-Nan et al. The rise of baobab trees in Madagascar. Nature, v. 629, p. 1091-1099, 2024. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41586-024-07447-4. Acesso em: 30 out. 2026.

ROYAL BOTANIC GARDENS, KEW. Adansonia grandidieri Baill. Plants of the World Online. Disponível em: https://powo.science.kew.org/taxon/558630-1. Acesso em: 30 out. 2026.

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Karini Teixeira Bertolino · CMEI Gracinda Rocha
Origem: Sugestão de professor(a) da Rede Municipal de Ensino, publicada depois da leitura da equipe de Formação Continuada da SEMED.
Publicado em: 03/11/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Karini Teixeira Bertolino · CMEI Gracinda Rocha. Baobás e Grafismos Africanos: Explorando Formas e Cores. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/68.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.